



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



A BRINCADEIRA DE PAPÉIS E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: PROPOSIÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Isabeli da Silva Passos
Unespar/Campus Paranavaí, isabeli.passos10@gmail.com

Lucinéia Maria Lazaretti (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, lucylazaretti@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Este resumo apresenta os resultados finais de uma pesquisa de iniciação científica cujo tema foi a brincadeira de papéis como atividade principal das crianças no período pré-escolar. Nesta direção, o objetivo geral foi propor reflexões teórico-práticas para a organização do ensino da brincadeira de papéis na educação infantil. Assim, essa pesquisa foi de caráter teórico-bibliográfico, com revisão de livros e artigos sobre o tema, com fundamentação na Teoria Histórico-Cultural. Desse levantamento foram escolhidos cinco textos e a partir deles, identificamos e abordamos três tópicos: as características da brincadeira de papéis, a brincadeira e o desenvolvimento da criança e os encaminhamentos didático-pedagógicos para o ensino da brincadeira na educação infantil. Essa abordagem teórica nos ensina que o desenvolvimento da brincadeira, como atividade, demanda ações educativas que a promovam, e por isso, é necessária intervenção qualificada do professor para ampliar as relações criança-mundo com possibilidades humanizadoras. Ao adentrar nas características da brincadeira de papéis sociais, notamos como a criança brinca e quais são os recursos que ela utiliza para promover sua atividade, assim como essas ações desenvolvem as relações da criança com o mundo e com ela mesma a partir desta interpretação de um papel. Verificamos também a responsabilidade do professor e da escola de produzir encaminhamentos que promovam o desenvolvimento mais amplo possível da brincadeira, contemplando espaço físico, tempo e principalmente conteúdo, a partir de intervenções orientadas, argumentando na problemática da brincadeira e participando como ser ativo dela, além do mais, trazer novos objetos e recursos para brincar. Concluímos que para organizar a brincadeira como atividade promotora do desenvolvimento infantil, em situações de ensino, é essencial que o professor tenha a consciência dos processos que abrangem essa atividade principal no período pré-escolar, enriquecendo suas práticas pedagógicas. Esperamos que esta pesquisa contribua nos processos teórico-práticos dos professores de educação infantil e que a brincadeira seja compreendida como atividade que desenvolve a criança e que, portanto, precisa ser promovida nos espaços escolares.

Palavras-chave: Brincadeira de papéis. educação infantil. Teoria Histórico-Cultural.

Realização



Apoio

